

*Revisão científica
da Federação
Europeia de
Periodontologia*

Relatores: Bender, P., and Salvi, G.E.

Instituição: Preparado pelos alunos do Programa de Pós-graduação em Periodontologia do Departamento de Periodontologia, Faculdade de Medicina Dentária, da Universidade Berna, Berna, Suíça.

Link para o JCP artigo original:
<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpe.12385/full>
Acesso através da página de registo para os membros da EFP:
<http://www.efp.org/members/jcp.php>



Tradutor: Ricardo Faria Almeida
Presidente da Sociedade Portuguesa de Periodontologia.

Estudo:



O impacto do controlo de placa bacteriana estruturada em pacientes com manifestações de líquen plano: um estudo controlado randomizado

Stone, S.J., Heasman, P.A., Staines, K.S., McCracken, G.I.
J Clin Periodontol 2015; 42; 356–362.

Resumido do artigo original com a devida permissão de Wiley Library Online
Copyright © 1999-2015 John Wiley & Sons, Inc. Direitos reservados

**Revisão Relevante
para o estudo:**

Manifestações de líquen plano oral (LPO) são normalmente detectadas na gengiva para todas “Sub- classes” de OLP. Dependendo da severidade, sintomas vão desde ligeira sensibilidade aos alimentos picantes ou ácidos a dor intensa, o que interfere com a qualidade de vida do paciente.

A via terapêutica recomendada no momento do diagnóstico do LPO é composto de controle de placa, redução de factores precipitantes (por exemplo, medicamentos, alimentos, produtos químicos), e a aplicação tópica de corticosteróides.

**Objectivo
do Estudo:**

O objectivo deste estudo foi avaliar o impacto de um programa estruturado de controle de placa nos resultados clínicos e nas variáveis associadas ao paciente em doentes com manifestações gengivais de OLP.

Métodos:

De entre 82 pacientes adultos com manifestações gengivais de OLP que forneceram consentimento informado, 79 pacientes completaram o estudo. No grupo de intervenção, 38 pacientes receberam instruções de higiene oral sobre o uso de escovas de dentes eléctricas e escovilhões interdentários. No grupo controle, 41 pacientes foram orientados a continuar com seus procedimentos de higiene oral habituais.

A visita de acompanhamento foi realizado após 4 e 20 semanas. A adesão do paciente não foi avaliada. A fim de avaliar a qualidade de vida como parâmetro de resultado primário, a versão de 49 itens do Oral Health Impact Profile (OHIP -49) foi utilizado, bem como escalas visuais analógicas para dor, índices associados a doenças das mucosas, relação custo-eficácia, e controlo de placa.

Continua . . .

Resultados:

Foram observados ($p < 0,05$) reduções estatisticamente significativas na dor, limitação funcional, desconforto fisiológico, e nos índices de placa no grupo de intervenção em comparação com o grupo controle.

Além disso, os resultados do estudo indicaram que o impacto fisiológico / efeito incapacitante da OLP parecia ser menor em comparação com a carga psicológica crónica causada pelo diagnóstico e desconforto crónico da OLP.

**Limitações,
Conclusões
e Impacto:**



Limitações:

As principais limitações reportadas no estudo foram o tempo de seguimento (20 semanas) e a falta de informação relacionada com o compliance do paciente.

Impacto:

Um programa de controlo de placa estruturado é capaz de melhorar a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados de OLP. Assim, as instruções de higiene oral e a monitorização deve ser implementada durante a visita inicial e reforçada durante as visitas de manutenção dos pacientes com OLP.